

TURISMO E PAISAGEM: O CINEMA COMO ALIADO NA PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ARQUITETURA HISTÓRICA DE CABACEIRAS – PB

Alexandre Sales Vasconcelos (1); Marina Paiva Baracuhy (2); José Felinto de Araújo Netto (3); José Wallace Barbosa Nascimento (4)

Instituto Federal da Paraíba Campus Campina Grande, alexandre.vasconcelos@ifpb.edu.br(1), Universidade Federal de Campina Grande, marinabaracuhy@hotmail.com(2), Serviço de Aprendizagem Rural – SENAR (3), Universidade Federal de Campina Grande, wallace@ufcg.edu.br(4).

Resumo: A cidade de Cabaceiras – PB situada no cariri oriental paraibano é considerada uma das cidades com menor índice pluviométrico no Brasil, possui uma paisagem rural e construções arquitetônicas que são considerados cenários ímpares para produções cinematográficas. Este trabalho apresenta uma discussão sobre a importância do turismo cinematográfico como importante aliado na preservação do patrimônio histórico arquitetônico, enaltecendo a cultura da cidade através da preservação das tipologias formais das fachadas das casas e possibilitando uma alternativa para desenvolvimento econômico da cidade e sua zona rural. Até o ano de 2012 foram realizadas na cidade mais de 35 produções cinematográficas atraídas pelo clima de semiárido quente, de acordo com a classificação de Köppen e principalmente pela arquitetura caracterizada pelas fachadas das residências e prédios públicos que utilizam linhas retas e formas geométricas. Entretanto, esse valioso estilo arquitetônico vem sendo descaracterizando devido a evolução urbana provocada pela expansão do comércio. Há necessidade que a municipalidade tenha a iniciativa de proteger o patrimônio arquitetônico trabalhando em conjunto com os proprietários na preservação e restauração das edificações e ao mesmo tempo divulgando os potenciais da cidade para atrair novas produções cinematográficas, contribuindo assim como o desenvolvimento econômico do município.

Palavras-Chave: : produção cinematográficas, zona rural, desenvolvimento econômico sustentável.

Introdução

A cidade de Cabaceiras localizada na Microrregião do Cariri Oriental paraibano possui uma pluviosidade média de 344 mm anual que por muito tempo foi considerado um obstáculo para o seu desenvolvimento econômico, mas foi exatamente essa condição climática que atraiu grandes produções de cinemas nacionais. Até 2012 a cidade de Cabaceiras serviu de locação para mais de 35 produções dentre elas a mais conhecida foi o Auto da Compadecida (SOUSA, 2015 & SALES, 2012).

Além do clima, a paisagem de Cabaceiras possui arquitetura e tipologia formal características de cidade nordestina, com casas conjugadas e de construções simples, que configuram um cenário impar para produções cinematográficas. No entanto, pode-se observar mudanças na cidade de Cabaceiras devido à evolução urbana provocada pelo comércio. Tais mudanças sociais e econômicas, afetam a configuração da cidade e seu entorno, sendo possível observar algumas mudanças nas construções arquitetônicas, alterando as fachadas das casas e descaracterizando a paisagem da cidade.

O estilo arquitetônico que é facilmente detectado na cidade é o Neoclássico que corresponde a um movimento que teve como objetivo principal resgatar os valores estéticos e culturais das civilizações da Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). Na cidade de Cabaceiras, é possível perceber a utilização de algumas das características desse estilo, como linhas retas, formas geométricas e disposição simétrica das formas nas fachadas das residências e prédios da prefeitura.

Em Cabaceiras, não há edificações tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o que permite que tais construções sejam modificadas sem orientação e à necessidade dos proprietários o que pode descaracterizar um dos principais atrativos da cidade. Diante disso, o trabalho a seguir tem como objetivo apresentar as potencialidades para o turismo cinematográfico na cidade de Cabaceiras, além de evidenciar a necessidade de uma conscientização para a manutenção das tipologias arquitetônicas da cidade, com o objetivo de preservar e atrair novas produções cinematográficas, contribuindo assim com a renda e o desenvolvimento do município.

A Indústria do Cinema em Cabaceiras

A cidade de Cabaceiras é considerada uma das cidades que menos chove no Brasil e essa característica, a priori considerada um obstáculo, associada a uma paisagem impar foi o que atrairam a atenção dos cineastas. A excelente luminosidade proporcionada pelo clima e a paisagem disponível transformou a economia que era baseada na agricultura em uma baseada no turismo (SALES, 2012).

Em 1998, o cineasta Guel Arraes produz o Auto da Compadecida, obra de Ariano Suassuna, que usou como locações a cidade de Cabaceiras, e foi responsável em torna a cidade conhecida nacionalmente. Até então, o Auto da Compadecida era a oitava produção a ser rodada na cidade, que teve sua primeira produção realizada em 1921 com o longa A Ferração dos Bodes do diretor

Antônio Barradas e até 2012 já tinha sido usada como locação para mais de 35 produções (SOUSA, 2015 & SALES, 2012).

A parti do sucesso da mini serie e também do filme Auto da Compadecida, a população da cidade despertou para o potencial de seu clima, das paisagens, da luminosidade, do sol e dos relevos locais. Aproveitando-se da publicidade gerada devido ao sucesso do filme, os agentes públicos ligados ao turismo passaram a vender a cidade em todo o Brasil, mostrando o potencial da sua arquitetura, dos locais arqueogênicos e das excelentes condições climáticas para a indústria do cinema e que até então era considerado um problema (SALES, 2012).

Local da pesquisa

Aspectos geográficos

O município de Cabaceiras com população de 5.035 habitantes está posicionado entre os paralelos de 7°18'00'' e 7°36'30'' de latitude sul e entre os meridianos de 36°09'00'' e 36°27'00'' de longitude oeste, possuindo uma área territorial de 452,922 Km² e uma pluviosidade média de 340 mm anual, a 183,8 quilômetros de João Pessoa, capital do estado.

Cabaceiras por esta inserida na região semiárida do Nordeste brasileiro, este município apresenta grande diversidade na flora, pois esta no bioma caatinga que constitui um valioso acervo natural biológico não pode ser encontrado em nenhum outro lugar do planeta. Que apresenta tanto valores alimentícios destinados ao homem quanto para a alimentação animal.

Metodologia

Neste trabalho foi desenvolvido um estudo de caso, que tinha como objetivo identificar os possíveis potenciais geradores de renda na cidade de Cabaceiras. Para isso foram utilizadas duas ferramentas básicas de pesquisa: a observação e registro fotográfico.

A observação, que pode ser instrumentada através da visita técnica ou visita exploratória, é fundamental na fase inicial da elaboração de uma pesquisa, pois a parti dela é possível delinear as diretrizes do trabalho, formular o problema, coletar informações e definir os instrumentos para execução do trabalho (GIL, 1999).

A visita exploratória possibilitou um maior conhecimento do local do estudo de caso, que eram as paisagens e a arquitetura da cidade de Cabaceiras, possibilitando assim identificar os principais atrativos e potenciais da cidade e da região em volta. Já os registros fotográficos foram realizados de forma empírica, feita pelos pesquisadores durante a realização da visita exploratória aos

principais ambientes públicos no qual foram registrados faixadas, paisagens e construções históricas da cidade de Cabaceiras e também do distrito de Ribeiras. (KNAK & DISCHINGER, 2015).

Resultados e discussões

Arquitetura e paisagem modificada de cabaceiras

O município de Cabaceiras possui construções com características de um movimento artístico surgido na Europa por volta de 1750, o Neoclássico. Esse movimento teve como objetivo principal resgatar os valores estéticos e culturais das civilizações da Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). Teve forte influência das ideias filosóficas do iluminismo, tendo por isso características formais em suas construções. De acordo com De Moura, 2010, o estilo neoclássico se faz por obras que privilegiem e enunciem as qualidades artísticas questionadas pela antiguidade clássica; o equilíbrio, a clareza, a proporção, o belo, temas heroicos, alegorias e idealização.



Figura 1: Formas geométricas como o losango é bastante utilizado como adorno nas fachadas. As portas e janelas possuem contornos formais, e por vezes utilizam-se cores para destacá-las. Fonte: Acervo pessoal, 2016

No Brasil, em especial nas províncias, é possível perceber que o estilo neoclássico se apresenta de modo menos rebuscado, isso acontece por dois motivos; a falta de materiais adequados, que inviabilizou a sutileza da arquitetura neoclássica; e segundo, a carência de mão de obra especializada, o que implicou em cópias muitas vezes toscas das grandes arquiteturas litorâneas pela mão de obra escrava. Algumas características da arquitetura neoclássica são o uso de materiais nobres (pedra, mármore, granito, madeiras), sistemas construtivos simples, linhas ortogonais, formas regulares, geométricas e simétricas, pórticos colunados, frontões triangulares e decoração de caráter estrutural. Na cidade de Cabaceiras, é possível perceber a utilização de algumas das características desse estilo, como linhas retas, formas geométricas e disposição simétrica das formas nas fachadas das residências e prédios da prefeitura.

O município de Cabaceiras, assim como qualquer outra cidade, sofre transformações em decorrência do crescimento da cidade, incentivado principalmente pelo comércio estas mudanças são sociais, tecnológicas e econômicas e reflete diretamente na transformação das tipologias das casas e comércios, assim como as fachadas. O interesse pela mudança para o que se compreende como moderno é constantemente buscado pelos moradores, isso se deve ao interesse de crescimento econômico, já que Cabaceiras tornou-se um dos principais pontos turísticos do Cariri paraibano, atribuídos ao ecoturismo, às festas tradicionais como o Bode Rei e aos cenários cinematográficos de diversos filmes já citados neste trabalho. Essas alterações arquitetônicas observadas na cidade interferem diretamente no patrimônio histórico e cultural de Cabaceiras.



Figura 2: As figuras mostram a disparidade entre as estruturas arquitetônicas encontradas na cidade de Cabaceiras –PB. Fonte: Acervo pessoal, 2016.

Em Cabaceiras, não há edificações tombadas pelo IPHAN, o que permite que tais construções sejam modificadas à necessidade do proprietário, descaracterizando o estilo arquitetônico existente. Observa-se que parte da arquitetura da cidade está sendo alterada com a inclusão de materiais mais nobres como aço e vidro. Entretanto, parte da população mantém preservar as fachadas da casa, optando em algumas vezes a alterações sutis como aplicação de grades nas janelas e pinturas com cores mais intensas, isso porque eles foram conscientizados por membros da prefeitura e do turismo da cidade, sobre o retorno financeiro para o município com a utilização da ruas das cidades para produção cinematográficas.



Figura 4: Rua na cidade de Cabaceiras com estrutura arquitetônica preservada. Já foi utilizada como cenário para propagandas nacionais. Fachadas com utilização de cores intensas, porém mantendo a concepção formal arquitetônica. Fonte: Acervo pessoal , 2016.

Conclusões

Conclui-se a partir das observações realizadas que o patrimônio arquitetônico da cidade está ameaçado e faz urgente que a municipalidade em conjunto com os proprietários compreenda a importância da preservação desse patrimônio para a economia e as origens culturais da cidade.

Referências

DE MOURA, Danilo Sá. Arte brasileira no século XIX: o neoclassicismo., 2010

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

KNACK, Giseli Zuchetto & DISCHINGER, Marta. Relevância das informações arquitetônicas na fase de projeto para a orientação espacial: estudo de caso em campus universitário. In, PROJETAR-2015, Natal: 2015.

MARQUES, Marta Inez Medeiros. O conceito de espaço rural em questão. Terra livre, v. 2, n. 19, 2015.

MEDEIROS, Tarcízio Dinoá e MEDEIROS, Martinho Dinoá. Ramificações Genealógicas do Cariri Paraibano. Brasília : CEGRAF, 1989.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado, fundamentos teórico e metodológico da geografia. Hucitec. São Paulo 1988.

SOUSA, Luís Carlos de Araújo. O Museu Histórico e Cultural de Cabaceiras: narrativas e memórias de uma cidade no Cariri Paraibano. Campina Grande, 2015.

SILVA, Josélio Dos Santos. A invenção de Cabaceiras como cidade turística a partir da cultura do bode e das produções cinematográficas. Campina Grande, 2012.